

*Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'José Augusto' and other illegible scribbles.*

No dia vinte e sete de Agosto de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Aveiro, edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, sob a presidência do Vogal Senhor Carlos Alberto da Silva Jerónimo e com a presença dos Vogais Senhores Dr. Joaquim António Calheiros da Silveira, João Evangelista Vieira Sarabando, Dr. Armando Sucena Seabra e Dr. Manuel da Costa e Melo. - - - - -

Declarada aberta a reunião pelo Vogal Senhor Carlos Jerónimo, que assumiu a presidência por impossibilidade de comparência do Senhor Presidente, foi aprovada com dispensa de leitura a acta da reunião anterior, que vai ser assinada.

Em seguida foi deliberado considerar devidamente justificadas as faltas dadas pelos Vogais Senhores Alfredo do Sameiro Pereira Bacelar Alves e Alberto Gomes de Andrade, sendo dado início aos trabalhos. - - - - -

Entrega de troços de estradas nacionais - Foi presente o ofício nº. 3298, datado de 22 de Agosto corrente, da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, a solicitar a indicação do nome do representante desta Câmara Municipal, bem como a data da reunião ordinária em que o mesmo seja nomeado para firmar o auto de entrega do troço da E.N. 109-7, ao Km. 0,000 e 0,400. - - - - -

A Comissão deliberou, por unanimidade, conferir poderes ao Senhor Presidente para outorgar no referido auto e prestar a informação solicitada. - - -

Ofertas - Parques infantis - Referindo-se à oferta feita pelo Lions Clube de Aveiro, o Vogal Senhor Carlos Jerónimo deu a conhecer que o Senhor Eng.º Francisco Maçarico esteve em contacto com o ex-Presidente daquela agremiação, o qual informou que as empresas encarregadas do fornecimento dos vários elementos para o parque infantil faltaram ao compromisso de os entregar até Outubro ou Novembro do ano findo, e prometeu que iria insistir no sentido de conseguir a sua entrega com a maior brevidade possível. - - - - -

Caça - A Comissão tomou conhecimento da publicação do Decreto-Lei nº. 354-A/74, de 14 de Agosto, que aprova novas disposições relativas ao regime de caça e deliberou, por unanimidade, efectuar a cobrança dos emolumentos previstos naquele diploma e na sua tabela anexa. - - - - -

Casas de renda económica - Em seguimento do tratado em reunião de 11 de Junho último, o Vogal Senhor Carlos Jerónimo deu a conhecer que os peritos que constituem a Comissão Permanente de Avaliação da propriedade urbana, tendo em vista a classe social a que se destinam as casas do Bairro da Cova do Ouro, atribuíram como valores da renda mensal dos fogos do 1.º, 2.º, e 3.º. tipos, as importâncias de 780\$00, 650\$00 e 500\$00, respectivamente. - - - - -

H. C. G. P.  
Sousa  
C. J.

Depois de demoradamente apreciado e discutido o problema, a Comissão deliberou, por unanimidade, fixar as rendas em 500\$00, 560\$00 e 600\$00, respectivamente para os tipos indicados, e ordenar a publicação do aviso no Diário do Governo, bem como dar uma ampla divulgação de que se encontra aberto o concurso para atribuição das referidas casas. - - - - -

Annúncios luminosos - O Vogal Senhor Carlos Jerónimo deu a conhecer que, de acordo com a autorização dada pelo Presidente da Câmara que então se encontrava investido no cargo, foi concedida, em 17 de Novembro de 1972, uma autorização à APADIL - Armaduras, Plásticos e Acessórios de Iluminação, Lda., com sede em Lisboa, para colocar "Indicadores de Turismo" com publicidade nas entradas da cidade, sem qualquer pagamento de taxa à Câmara, ficando ainda a cargo desta a ligação à rede, o consumo de energia eléctrica, e a conservação, incluindo substituição de lâmpadas. - - - - -

Também deu a conhecer que a firma Silux - Sociedade de Indicadores Luminosos, Lda., também de Lisboa, instalou, no ano em curso, postes com indicações toponímicas em vários locais da cidade, tendo liquidado as taxas correspondentes, segundo a tabela em vigor. - - - - -

A Comissão deliberou, por unanimidade, ordenar a notificação da firma indicada em primeiro lugar, no sentido de efectuar o pagamento das taxas que legalmente lhe forem liquidadas, ou retirar os aludidos indicadores no prazo de 15 dias, contados da data da notificação. - - - - -

Senhas - A Comissão deliberou, por unanimidade, mandar proceder à emissão dos seguintes recibos, modelos 11-A, nas condições descritas na circular nº. 29/68, da Direcção-Geral de Administração Local: Jardins - Aluguer de botes, Série D, 10 000 recibos numerados de 1 a 10 000, que correspondem a 100 cadernetas da taxa de 5\$00, na cor azul. - - - - -

Quartel da G.N.R. em Cacia - A Comissão tomou conhecimento do teor do ofício nº. 4476, de 23 de Agosto corrente, do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana, a informar que no projecto de reorganização geral daquela Guarda, planeado na base de uma necessária contracção do dispositivo rural, não está prevista a implantação de qualquer Posto na povoação de Cacia, pelo que se deverá contar com a impossibilidade de se promover a instalação do referido Posto, sem que não fiquem descuradas as legítimas necessidades de apoio policial à freguesia. - - - - -

*João Sarabando*

Em face desta informação, foi deliberado, por unanimidade, contactar com a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Cacia, antes de tomar uma resolução definitiva sobre o assunto em causa. - - - - -

Funcionalismo municipal - Licenças para férias - De acordo com as informações constantes dos respectivos requerimentos, foi deliberado, por unanimidade, conceder as seguintes licenças para férias: 30 dias ao fiel de armazém Agostinho de Almeida e ao contínuo José Lima da Peixinha; 24 dias ao jornaleiro José Lopes Coelho; e 18 dias ao vigilante Manuel Tavares Cirne. - - - - -

Arranjo da Rua do Cais de S. Roque - O Vogal Senhor João Sarabando, referindo-se ao arruamento em causa, disse: - - - - -

Visitei hoje, na companhia do nosso camarada Armando Seabra, as obras de reparação tendentes a melhorarem o piso da marginal de S. Roque, que tinha chegado a um confrangedor estado. Quando, deixem-me referir, todas as ruas que debruam os canais da cidade, até pelo seu inegável interesse turístico, deviam apresentar-se em razoáveis condições. E urge que venham a estar. - - - - -

O piso, na parte já a ser reparado, encontra-se agora muito melhor, permitindo, sem embaraços de vulto, o trânsito de veículos. Acontece, porém, que nas trazeiras dos lavadouros de S. Roque se impõe, afigura-se-nos, o seguinte: cobertura de uma regueira que conduz, a céu aberto, a água suja dos aludidos lavadouros até ao canal e a remoção de algumas terras que se encontram, desde há muito tempo, junto do muro de vedação daquele recinto público. O aspecto de tudo isto, por impróprio, há que ser eliminado. - - - - -

A regueira, que terá uns trinta metros ou coisa parecida de extensão e corre ao longo dos lavadouros em referência, constitui, inclusivamente, um perigo para a saúde pública, como opina, de resto, o vogal de Saúde, médico Armando Seabra. Devo esclarecer que o gasto com tais obras será insignificante, mas o Senhor Eng<sup>o</sup>. Maçarico, aqui presente, dirá de sua justiça. Aliás, a camioneta camarária que transporta o cascalho e a areia para a reparação do piso talvez possa, no retorno, carregar as terras a remover. - - - - -

Em face da intervenção do Senhor Vogal, foi deliberado, por unanimidade, encarregar o Senhor Eng<sup>o</sup>. Francisco Maçarico de tomar as providências consideradas convenientes. - - - - -

Jardins, Parques e Arborização - A propósito de arborização de lugares públicos, disse o Vogal Senhor João Sarabando: - - - - -

"Quem visita Franças e Araganças, mesmo, como eu, através de revistas ou simples postais ilustrados, verifica que nas cidades onde existem canais, flui a água, não faltam as árvores. Ora, Aveiro, é um burgo onde elas escasseiam, ainda que não escasseassem em tempos passados ... - - - - -

Sucedê que os viveiros municipais estão hoje bem providos - e isso se assinala de gosto. Assim, entendo, mesmo porque o dispêndio será pequeno, sejam plantadas árvores em certas ruas e largos citadinos. Por exemplo, no Cais do Paraíso, no Largo do Mercado (lado poente) e na Rua que liga a Hintze Ribeiro à Estrada Nova do Canal. - - - - -

Entretanto, estimaria que os munícipes amigos das árvores sugerissem outros locais. Necessariamente, com espécies a estudar por quem de direito. - -

Trata-se de um apelo aos amigos da cidade, apelo tanto mais justo quanto é certo que eles têm, devem ter, uma palavra a proferir. Aveiro, ao cabo e ao resto, é de todos os que nela residem." - - - - -

Trânsito - O Vogal Senhor João Sarabando disse ainda: - - - - -

"Apresento à consideração desta Câmara o seguinte: - - - - -

A zona arborizada do Rossio, constituindo um pequenino espaço verde, dos raros que a cidade possui, é deveras frequentada nas tardes calmosas. Acontece, todavia, o seguinte: - - - - -

- 1 - A poeirada, em dias de vento, flagela os circunstantes; - - - - -
- 2 - Os bancos, que deixaram de estar fixados ao terreno, andam por ali como que à rola; - - - - -
- 3 - Inumeráveis automobilistas estacionam os carros de qualquer modo, sobretudo debaixo das árvores, com evidente prejuízo dos peões. - - - - -

Sugere-se: - - - - -

- 1 - Que o local seja regado periodicamente, à semelhança do que sucede com os arruamentos e demais largos da cidade; - - - - -
- 2 - Que os bancos sejam fixados, como outrora, ao terreno, a fim de não se ter uma ideia de desleixo; - - - - -
- 3 - Que o vereador, Joaquim da Silveira, de pelouro do Trânsito, estude a conveniência de ser ou não implantado, salvo no período da Feira de Março, um parque automóvel na faixa arborizada do lado norte. E, assim, porque a central compreende o monumento a João Afonso de Aveiro e a sul é a mais demandada pelos visitantes, já que informa autêntica varanda sobre um castiço trecho da Ria." - -

*[Handwritten signatures and notes]*

*[Signature]*      *[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*